

Transferidos mais 14 doentes renais para Recife

Pacientes faziam hemodiálise em Caruaru e serão acompanhados por comissão de médicos

ANGELA LACERDA

RECIFE — Sobe para 52 o número de pacientes de hemodiálise de Caruaru (PE) que passam a ter acompanhamento de uma equipe de médicos criada pela Secretaria de Saúde de Pernambuco. Mais 14 pessoas foram trazidas desde a noite de anteontem para o Recife e se encontram internadas no Hospital Barão de Lucena. São 44 na capital e 8 em Caruaru. Do total, três estão em estado grave e correm risco de vida.

Todos eles apresentam sintomatologia — em diferentes graus — de hepa-

tite tóxica, contraída por meio de água contaminada, em fevereiro, em sessões de hemodiálise no Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR). Os 126 pacientes do IDR se expuseram à intoxicação. Desde o dia 20 de fevereiro, 30 morreram. Segundo o secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, mais de 20 por intoxicação.

De acordo com o secretário, a transferência dos doentes renais não significa um agravamento do seu estado. "Os que vieram agora estão bem, apresentam uma forma leve da sintomatologia", observou. A única coisa que se sabe é que a água do IDR foi contaminada por uma substância tóxica, por uma toxina de origem biológica ou algo química. Os exames de amostras de água e de partes de vítimas (tecidos, gorduras, cérebro) estão sendo feitos no Recife, em São Paulo e em Londres.